

Veículo: O Povo Amazonense
Editoria: Notícias
Tipo notícia: Reportagem
Data de publicação: 21/05/2026
Origem da notícia: Iniciativa da mídia
Categorias: SEBRAE
Valoração: 4.230,16

FIEAM SESI SENAI IEL

Benjamin Constant conquista prêmio nacional e coloca o Amazonas no mapa da inovação pública



Foto: DivulgaçãoA conquista do 2º lugar nacional na categoria Gestão Inovadora do XIII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora (PSPE) pela Prefeitura de Benjamin Constant é um feito histórico que merece ser analisado com atenção. Pela primeira vez, um município amazonense sobe ao pódio na etapa federal dessa premiação, que ocorreu na última segunda-feira, 18 de maio, em Brasília. O projeto “Benjamin Constant Inovadora com Capital Semente e Feiras Indígenas” competiu em um universo robusto de 2.818 inscrições vindas de 1.934 prefeituras de todo o país, conseguindo se posicionar entre os 229 projetos finalistas que representavam 207 municípios e seis regiões administrativas. Olhando de forma imparcial, o resultado prova que o interior da Amazônia tem capacidade técnica para criar soluções eficientes de gestão pública. A iniciativa integra inovação, empreendedorismo indígena e apoio financeiro direto por meio de capital semente para pequenos negócios instalados na região do Alto Solimões. Por outro lado, a análise crítica indica que o

verdadeiro desafio começa agora, pois o topo do pódio traz a responsabilidade de transformar o reconhecimento em sustentabilidade econômica real e permanente para as comunidades isoladas. Destaque na floresta O projeto já havia mostrado força ao vencer a etapa estadual no Amazonas, onde concorreu com 31 projetos de 21 prefeituras. O secretário municipal de Empreendedorismo e Emprego de Benjamin Constant, Fred Deivyd Monteiro Cabral, representou a cidade na solenidade nacional. A proposta se diferencia por injetar recursos na base da economia criativa local e estruturar feiras que valorizam a identidade cultural da região. O prefeito Semeide Bermeguy apontou que a conquista é fruto de um trabalho integrado entre a gestão pública, artesãos, empreendedores e comunidades tradicionais. “Receber esse prêmio nacional representa o reconhecimento de um trabalho construído coletivamente em Benjamin Constant. O projeto nasceu com o objetivo de fortalecer a economia local, criar oportunidades e valorizar os talentos e a cultura da nossa região por meio das feiras e do incentivo ao empreendedorismo criativo. Ficamos muito felizes em representar o Amazonas em uma premiação nacional tão importante e agradecemos ao Sebrae pela parceria e apoio no desenvolvimento dessa iniciativa”, afirmou Fred Deivyd Monteiro Cabral. Visão de futuro O apoio técnico de instituições focadas no desenvolvimento regional surge como o pilar de sustentação para esses ecossistemas em expansão. A diretora-superintendente do Sebrae Amazonas, Ananda Carvalho Pessôa, destacou o orgulho institucional ao ver uma cidade do interior ganhando os holofotes do país. “A conquista de Benjamin Constant na etapa nacional do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora mostra a força das iniciativas desenvolvidas nos municípios do Amazonas voltadas à inovação e ao desenvolvimento local. Para o Sebrae Amazonas, é motivo de orgulho ver um projeto do interior do estado em destaque nacional, valorizando o empreendedorismo indígena e gerando oportunidades para a população”, declarou Ananda Carvalho Pessôa. Desafio da continuidade Sob uma ótica estritamente crítica, premiações como o PSPE cumprem um papel excelente ao mapear e aplaudir gestões que promovem inclusão produtiva e sustentabilidade territorial. No entanto, o poder público não pode deixar que o brilho do troféu mascare as dificuldades logísticas severas que a região do Alto Solimões enfrenta diariamente. Para que a inovação não vire apenas um fato isolado na história do município, o modelo de concessão de capital semente e o suporte aos produtores indígenas precisam ser blindados contra mudanças partidárias futuras. O empreendedorismo na Amazônia só alcançará sua maturidade quando as políticas públicas inovadoras deixarem de ser projetos de uma gestão e passarem a funcionar como programas definitivos de Estado.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/652499/12>